

Domingo, 14 de Junho de 2026

Militares são presos suspeitos de planejar ataques contra Lula, Alckmin e Moraes

Plano era neutralizar Moraes , Alckmin e Lula

G1

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (19) uma operação contra uma organização criminosa que teria planejado um golpe de Estado após as eleições de 2022 para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e restringir a atuação do Poder Judiciário.

"Ainda estavam nos planos a prisão e execução de um ministro do Supremo Tribunal Federal, que vinha sendo monitorado continuamente, caso o Golpe de Estado fosse consumado", diz a PF.

Investigadores confirmaram à TV Globo que o ministro citado pela polícia como alvo dos planos era [Alexandre de Moraes](#).

O blog apurou que cinco pessoas foram presas com autorização do Supremo Tribunal Federal:

- quatro militares do Exército ligados às [forças especiais, os chamados "kids pretos"](#): o general de brigada Mario Fernandes (na reserva), o tenente-coronel Helio Ferreira Lima, o major Rodrigo Bezerra Azevedo e o major Rafael Martins de Oliveira.
- um policial federal: Wladimir Matos Soares.

As prisões foram autorizadas pelo ministro Alexandre de Moraes e já tinham sido cumpridas até as 6h50 desta terça.

Ainda segundo apurou o blog, um dos presos foi secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República em 2022. Depois, foi também assessor parlamentar do deputado e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello.